

## **CARTA CONVITE**

### **Curso de Especialização em Gestão do Risco e Segurança do Paciente**

**2015-2016**

#### **Introdução**

O Hospital Sírio-Libanês em seus Projetos de Apoio ao SUS, está oferecendo o curso de especialização em “Gestão do Risco e Segurança do Paciente” para a Região de Saúde da Grande Florianópolis.

O curso de especialização em “Gestão do Risco e Segurança do Paciente” expressa um investimento na qualificação de profissionais que multiplicarão esta formação. Os participantes do curso estão convidados a compartilhar o desafio de promover e qualificar, na sua área de atuação e instituição e na respectiva região de saúde, a educação de outros e a agregação de valor à saúde, por meio da gestão da clínica como estratégia para ampliar e promover o cuidado seguro.

#### **Sobre Gestão do Risco e Segurança do Paciente**

##### ***Incidentes relacionados ao cuidado***

A segurança do paciente, tal como ela é vista hoje e do modo como é debatida, guarda estreita relação com a melhoria da qualidade. Para reduzir os incidentes e eventos adversos relacionados ao cuidado, é preciso melhorar a qualidade da assistência globalmente, ao mesmo tempo em que se atua em áreas consideradas críticas. Não há como melhorar a qualidade dos processos que geram tais eventos, sem analisá-los e redesenhá-los (BERWICK, 1999).

Segurança envolve várias disciplinas – engenharia, organização do trabalho, modelos de teoria de segurança, comportamento humano etc. Todas as questões de segurança são questões de qualidade, mas o inverso não é verdadeiro. As melhores práticas devem ser empregadas, mas quais os

critérios para determinar quais são elas? Promover a cultura da segurança representa um primeiro passo. A segurança na aviação não foi construída a partir da evidência de práticas que reduzissem problemas. Uma série de pequenas modificações nos procedimentos foram implementadas, equipamentos, treinamento e organização que, juntos, desenvolveram uma forte cultura de segurança. Isto foi baseado em princípios sólidos, teorias, técnicas, ou ainda na experiência. Poucos foram os experimentos controlados. O mesmo ocorreu em relação à anestesia – não foi uma prática única, tampouco a introdução de novas drogas, foi o conjunto de ações como mudanças no processo, nos equipamentos, na organização, supervisão, treinamento e trabalho em equipe. Isto mostra o valor de outros tipos de evidência, que os especialistas em melhoria de desempenho recomendam (LEAPE et al., 2002):

### ***Metas internacionais de segurança do paciente***

A *World Patient Safety Alliance* ou a Aliança mundial para a Segurança do paciente identificou como prioridade e como um dos desafios globais o combate à infecção nosocomial, que utilizou como mote o slogan *Clean Care is Safer Care*. Campanhas de lavagem de mãos, com cartazes e uso de álcool gel foram estimuladas em todo o mundo. posteriormente, seis áreas de atuação foram identificadas como prioritárias com o objetivo de transformá-las em metas a serem perseguidas mundialmente (OMS, 2008). São elas (JCI, 2011):

#### ***1. Identificar os pacientes corretamente***

O cuidado certo deve ser prestado ao paciente certo. Para tanto, é necessário que o paciente seja adequadamente identificado, tanto por meio do uso de pulseiras de identificação, quanto por meio de checagem de sua

identidade antes de todo procedimento ou ato assistencial. Ressalta-se a importância da utilização de pelo menos duas formas de identificação do paciente. Exemplos: administração de medicamentos ou de sangue ou de dieta, coleta de amostras para exames, realização de exames, etc.

## ***2. Melhorar a eficiência da comunicação entre os profissionais da assistência***

A comunicação constitui hoje o maior desafio das equipes de saúde e uma das principais causas de eventos adversos. A comunicação da equipe relacionada à assistência ao paciente envolve as passagens de plantão, a discussão de casos com especialistas, o planejamento do cuidado, a transferência do paciente, além das orientações efetuadas por vezes de forma verbal, presencial ou não.

## ***3. Melhorar a segurança de medicações de alta vigilância***

Sabemos hoje que os medicamentos são a fonte principal de eventos adversos nas organizações de saúde. O monitoramento destes eventos revelou que algumas medicações são fonte constante de eventos adversos, muitas vezes graves, com consequências importantes para os pacientes. É o caso dos eletrólitos em alta concentração, como cloreto de potássio, fosfato de potássio, cloreto de sódio, sulfato de magnésio, etc. Tais medicamentos devem ter seu uso restrito às unidades de cuidados críticos ou similares, com maior controle na quantidade armazenada e no seu uso. Atualmente e mundialmente, recomenda-se que estas substâncias sejam disponibilizadas em concentração baixa e padronizada, com ampolas ou embalagens suficientemente claras e distintas, facilitando assim sua identificação e seu uso adequado.

## ***4. Assegurar cirurgias com local de intervenção Correto, procedimento Correto e paciente Correto***

Cirurgias ou procedimentos invasivos devem ser realizados no paciente certo e no local certo. Para tanto, é preciso verificar a identificação do paciente, confirmar o procedimento a ser realizado e identificar adequadamente o

membro ou lado da intervenção. A OMS recomenda o “ritual” praticado por algumas instituições e profissionais, denominado “*time out*”, que corresponde ao uso de um *checklist* de todos os aspectos acima, antes do início de todo ato assistencial invasivo (OMS, 2009; GAWANDE, 2009).

## **Objetivos do Curso de Especialização em Gestão do Risco e Segurança do Paciente**

### *Geral*

Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no SUS, por meio da capacitação de profissionais do Sistema Único de Saúde, visando o fortalecimento do programa Nacional de Segurança do Paciente.

A análise das capacidades de gestão, de atenção à saúde e educativas, com foco na qualidade e segurança do cuidado ao paciente, orientou a seleção dos conteúdos e das atividades educacionais do curso, voltados ao desenvolvimento dos desempenhos e ações-chave que conformam o perfil desejado.

### *Específicos:*

- i. Promover a construção e a disseminação do conceito e desenvolvimento de ferramentas e dispositivos de gestão do risco e segurança do paciente, no período de 2015-16, em vinte e uma regiões do país.
  - i.i. Apoiar o desenvolvimento de capacidades que fundamentam o perfil de competência esperado;
    - i.i.i. Capacitar especialistas, capazes de apoiar e participar de processos de disseminação dos novos saberes produzidos;
  - i.v. Apoiar a elaboração de projetos aplicativos com potencial de transformação da realidade.

## **Metodologia**

O processo de ensino-aprendizagem do curso está ancorado nas teorias interacionistas, na metodologia científica, na aprendizagem significativa, na reflexão a partir da prática, na dialogia e em estratégias educacionais, como processamento de situações-problema e de narrativas, aprendizagem baseada em equipes, oficinas de trabalho, plenárias, portfólio reflexivo, viagens, entre outras; e na construção dos projetos aplicativos voltados à realidade.

A avaliação é considerada uma atividade permanente e crítico-reflexiva e tem como foco de análise do processo de ensino-aprendizagem buscando visualizar avanços e detectar dificuldades, bem como subsidiando ações para a contínua qualificação do processo, produtos e resultados.

## **Estrutura do curso**

O currículo do curso está estruturado em dois eixos: simulação da realidade e contexto real do trabalho do especializando; se desenvolve através de encontros presenciais e virtuais com o desenvolvimento de atividades educacionais, sob a orientação de facilitadores de aprendizagem, apoiados por gestores e coordenadores educacionais do IEP/HSL.

## **Local e Carga horária**

O curso transcorrerá em 360 horas, das quais 288 horas presenciais e 72 horas de educação a distância, dispondo de tempo específico protegido para desenvolvimento de buscas e reflexões individuais pelos especializandos.

A abertura do curso se dará no mês de novembro de 2015, estando previsto um encontro para acolhimento no mês de dezembro e atividades presenciais de fevereiro a outubro de 2016, distribuídas em encontros mensais de três dias (provavelmente quartas, quintas e sextas-feiras da segunda semana de cada mês).

Os encontros presenciais ocorrerão na EFOS – Escola de Formação em Saúde, localizada na Rua das Orquídeas, s/n – Bela Vista III, São José.

### **Titulação**

Os especializandos concluintes do curso e aprovados farão jus à titulação de “Especialista em Gestão de Risco e Segurança do Paciente”, de acordo com a legislação vigente.

### **Avaliação**

Será considerado aprovado no curso o especializando que obtiver:

Frequência mínima de 75% nas atividades presenciais; Desempenho satisfatório nas atividades presenciais e a distância; Conceito satisfatório no Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Processo e cronograma de seleção de especializandos**

A seleção dos participantes será realizada em duas etapas:

#### **1ª etapa**

- 31/08 à 20/09/2015 – Acessar o link [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=22356](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=22356) e preencher o formulário.
- 21/09 à 25/09, os aprovados receberão email confirmatório com

instrução para inscrição no site do IEP/HSL.

## **2ª Etapa**

- 28/09 à 12/10/2015 – Período de inscrição no site do IEP/HSL.
- 19/10 à 24/10 – Divulgação da lista dos aprovados

O candidato a especializando deve ser um profissional de nível superior, preferencialmente trabalhador efetivo, tenha capacidade de conectividade (estrutura física e habilidade), potencial capacidade de comunicação e de trabalho em equipe bem como disponibilidade para participação dos encontros presenciais e trabalho à distância.

O curso será oferecido gratuitamente, no entanto, fica a cargo do especializando dispor de meios de acesso à internet para cumprir a carga horária do curso à distância, bem como transporte, hospedagem e liberação da chefia para comparecer aos encontros presenciais. O apoio da sua instituição de origem pode ser requerido.